

Sindicato reivindica novas contratações na GM São Caetano



O que leva o movimento sindical avaliar que as medidas atendem em um primeiro momento as justas e legítimas reivindicações dos trabalhadores. Até porque tais medidas ativam a produção e venda de automóveis de forma significativa a ponto de a produção no caso da GM está hoje no mesmo patamar do ano de 2008, período anterior à crise.

Com uma diferença que na fase anterior à crise havia na unidade São Caetano um contingente de mão-de-obra de mais de 1.500 trabalhadores e que foi demitido no início deste ano. Enquanto isso, para atingir o mesmo índice de produção do ano passado com a redução de postos de trabalho os empregados da GM estão sendo esfolado vivos. O que tem levado o sindicato a reivindicar a contratação imediata de novos trabalhadores, com vistas diminuir a sobrecarga de trabalho no chão da fábrica.

Nesse sentido, a diretoria da nossa entidade de classe já realizou duas reuniões com a empresa para tratar do assunto em pauta. As alegações por parte da GM referente ao fim da redução do IPI para não efetuar as contratações perderam sentido na medida que esta foi novamente prorrogada, mesmo que de forma escalonada, até o final do ano. Portanto, torna-se urgente urgentíssima a empresa mudar a sua política que visa obter alto índices de produção com mão-de-obra reduzida.

O sindicato, legítimo representante dos metalúrgicos, não abre mão das suas reivindicações quanto à contratação de novos trabalhadores como forma de gerar novos empregos e por outro lado diminuir a sobrecarga junto aos que estão trabalhando. Por isso solicita aos companheiros e companheiras a intensificação do trabalho de organização e mobilização no chão da fábrica tendo em vista alcançarmos os nossos objetivos. Porque se a GM não se mexer, o BICHO VAI PEGAR!